

CUIDADOS PALIATIVOS: TRANSFORMANDO A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM FALÊNCIAS ORGÂNICAS

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

FERREIRA; Luasle ¹, **MAEDA;** Valéria Yumi Yamaguchi ², **SOUZA;** Jonathan Vinicius Lourenço ³

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são uma abordagem integrada e multidisciplinar que atende às necessidades dos pacientes e de suas famílias/cuidadores em todo o curso da doença, incluindo a fase final de vida. Isso significa que, ao invés de continuar a aplicar tratamentos invasivos e agressivos, que podem prolongar artificialmente o processo de morrer sem melhorar a qualidade de vida, o foco passou a ser o alívio do sofrimento da pessoa. Com isso, a assistência humanizada e respeitosa até a morte do indivíduo é valorizada. A Organização Mundial da Saúde (OMS) retrata, ainda, que doentes com falências orgânicas (FO) têm pouco acesso aos CP e quase nenhuma medida terapêutica para o tratamento de sintomas e de dor nos casos mais graves. Isso porque os CP são mais investidos em pacientes com doença oncológica e que, ainda, as FO são patologias de difícil prognóstico, visto que insuficiência cardíaca, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal crônica e insuficiência hepática não evoluem da mesma maneira. **Objetivos:** Discorrer sobre a abordagem do profissional médico em relação aos pacientes que necessitam de CP, incluindo aqueles que possuem FO. **Métodos:** Revisão de literatura, utilizando os descritores “palliative care”, “guideline” e “organic bankruptcy” para o levantamento do estudo. As bases de dados consultadas foram Scielo, Periodicos Capes e PubMed. **Resultados:** A OMS relata que as FO representam 47% das causas de morte e incapacidade, o que está relacionado ao aumento da expectativa de vida. Já as doenças oncológicas contribuem com 13% das mortes. No entanto, poucos pacientes com FO têm acesso aos CP devido a barreiras, como a dificuldade em aceitar a finitude, o desconhecimento sobre a progressão das doenças e a falta de preparo dos profissionais de saúde diante dos casos de doenças que cursam com diferentes prognósticos. Ademais, o número de internações por falências orgânicas supera as oncológicas, evidenciando um desafio significativo na saúde pública. **Conclusão:** Os pacientes com FO necessitarão de mais serviços de CP, visto que o quadro atual no Brasil é de envelhecimento da população, o que aumenta a persistência de doenças crônicas e também das doenças não transmissíveis. Por isso, a detecção precoce dos pacientes com necessidades de CP é muito importante, uma vez que são pessoas sujeitas a complicações graves e cujo percurso deve ser tratado de forma integral, humana e respeitosa. Portanto, deve-se ofertar tratamento que favoreça a qualidade de vida no diagnóstico, durante o adoecimento e no momento da morte aos pacientes com enfermidades ameaçadoras da vida, bem como a conscientização sobre os CP, com a capacitação dos profissionais para melhor atender a esse grupo de pacientes para então melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos, Doenças Crônicas, Falência Orgânica

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, fluasle@gmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Valeriamaeda@yahoo.com.br

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, dr.jote@hotmail.com

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, fluasle@gmail.com
² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Valeriamaeda@yahoo.com.br
³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, dr.jote@hotmail.com